

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 06

Data: 28.07.77

Pg.: _____

Interdição poderá assegurar terras para tribo no PA

Do correspondente em
BELEM

A Fundação Nacional do Índio (Funai) já encaminhou ao ministro Rangel Reis, do Interior, o pedido de interdição de uma área para os índios araras, localizada entre os quilômetros 112 e 120 da rodovia Transamazônica, no Pará. A informação foi transmitida ao delegado regional da Funai, coronel Antonio Augusto Nogueira, pelo presidente do órgão, general Ismarth de Araújo Oliveira, durante a inauguração de uma serraria no posto indígena Pucuruí, que industrializará a madeira da área a ser inundada com a construção da hidrelétrica de Tucuruí, situada a uma distância de aproximadamente 60 quilômetros.

ATRAÇÃO

Dentro de dez a quinze dias, a Funai também terá reestruturado a frente de atração dos índios araras, "que irá congrega ali o pessoal mais experiente da área de atuação da 2ª delegacia regional". A Funai deve ainda destacar dois funcionários para dar cobertura e apoio às equipes de topografia e pedologia da Cooperativa Tritícola Serrana de Ijuí (Cotrijuí). Elas entrarão na floresta à altura do quilômetro 150 da Transamazônica, fora portanto da zona de perambulação dos araras, não se prevendo por isso — ao contrário do que inicialmente temia a Cotrijuí, proprietária de todas as terras entre os quilômetros 85 e 185 da estrada — a possibilidade de um encontro com os índios nesse trabalho.

Com a reestruturação da frente e a interdição da área dos Araras, a Funai pretende apressar e facilitar o trabalho de atração desses índios, que, nos últimos dezoito meses, atacaram e mataram quatro pessoas na Transamazônica. Ainda não está definida a área que futuramente será ocupada pelos Araras, após a atração. Contudo, a tendência inicial da Funai é a de manter os índios em sua área de perambulação, a mesma cuja interdição foi solicitada ao ministério do Interior, com base no Estatuto do Índio. Como no trecho do quilômetro 120 ao 140 está localizada a reserva florestal do Incra, a área de perambulação dos índios ficaria superior à que será interdita.

LUCROS

O general Ismarth de Araújo Oliveira foi ao Pará inaugurar uma serraria que aproveitará a madeira da região do posto indígena Pucuruí, onde habitam índios Parakanás, e que será inundada com a formação do reservatório da hidrelétrica de Tucuruí. No posto, moram atualmente 29 índios, que deverão ser transferidos para a reserva parakana, situada do outro lado da rodovia Transamazônica e que não sofrerá problemas com a construção da usina.

A serraria produzirá 6 mil metros cúbicos anuais. Os lucros obtidos com a industrialização da madeira serão contabilizados na Delegacia Regional da Funai destinados a projetos de sua área de atuação, que abrange todo o estado do Pará e o Território Federal do Amapá. A Delegacia também reembolsará a presidência da Funai com 5 milhões de cruzeiros, utilizados na implantação da serraria, que operará até 1981, época em que a região será inundada. A Funai deve realizar contratos de venda com as firmas emp: eiteiras que constroem Tucuruí, que necessitam de 200 mil metros cúbicos anuais de madeira para seus trabalhos